

2018

GUIA PREPARAENEM

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

"Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes."

Albert Einstein



COPE
ENSINO MÉDIO

EDITORIAL



CRISTIANO SIQUEIRA
Diretor de Ensino do GRUPO PREPARAENEM

A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO EMOCIONAL

Muitas vezes, a preparação para os exames vestibulares não levou em consideração o tão necessário equilíbrio emocional, o saber lidar com as emoções e os imprevistos, enfim, com a vida que se desponta e nos cobra a capacidade para enfrentá-la. É nessa hora que uma série de confusões atordoa o candidato e tudo parece ser maior do que realmente é. Ele enfrenta a sensação de que os problemas são maiores do que a oportunidade de superá-los.

Como escolher a profissão correta? Deve-se abraçar a aptidão ou perseguir uma carreira que, supostamente, trará retorno financeiro? Será que vale a pena outro ano de estudos ou seria melhor a sujeição a uma profissão que não é a sonhada? Essas e outras indagações inquietam grande parte dos alunos, gerando muita insegurança e sofrimento.

A vida nos ensina que toda e qualquer escolha não pode ser pautada pelo medo, pela dúvida ou pelo ofuscamento de nossa individualidade. Nenhum futuro brilhante pode ser construído apoiado em um presente de incertezas. Como educador, acredito que a orientação mais importante a ser dada aos nossos alunos é de que não basta apenas se esforçar para ter êxito nas provas, mas, também, para adquirir autoconhecimento e autocontrole.

É preciso estar alerta, desperto. Isto significa não estar à mercê das situações que nos rondam. Nada que nos acontece é bom ou ruim até inter-

pretarmos o acontecimento. Temos o poder de sermos senhores de nosso destino e não escravos dele. Ter a consciência de que estamos vivos e podemos, a partir disso, fazer nossas escolhas, é, seguramente, o mais importante.

Se o futuro nada mais é do que uma infinidade de instantes, cuidemos do que nos acontece agora. A vida não pode ser uma promessa. O sofrimento surge quando permitimos que o medo transforme o que experimentamos, ou podemos experimentar, em problemas. É preciso nos conscientizar de que para decidirmos corretamente o que fazer é necessário estarmos de bem conosco. É preciso estar em harmonia com a vida para, assim, colher os frutos de uma ação adequada.

Na preparação para entrar na universidade, o aluno não deve se limitar apenas ao domínio dos conteúdos cobrados. É urgente uma abordagem mais ampla. Se encararmos as situações da vida como incentivos ao aprendizado, estaremos constantemente aprendendo. Isso sim fará a diferença, não só na escolha de uma profissão, mas nas qualidades que qualquer grande profissional deve possuir: competência, equilíbrio emocional e sabedoria.

Todo aprendizado tem uma base emocional.

Platão

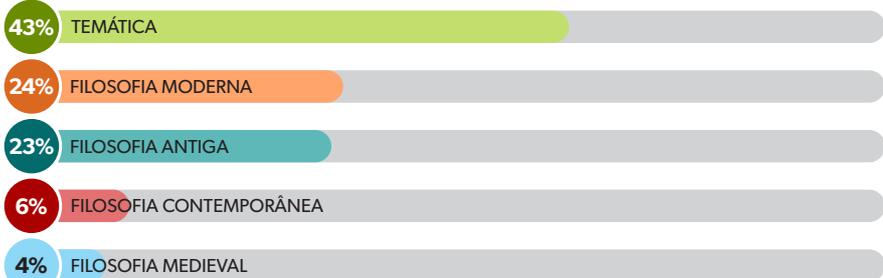
SAIBA TUDO SOBRE A PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS

CONTEÚDOS MAIS FREQUENTES

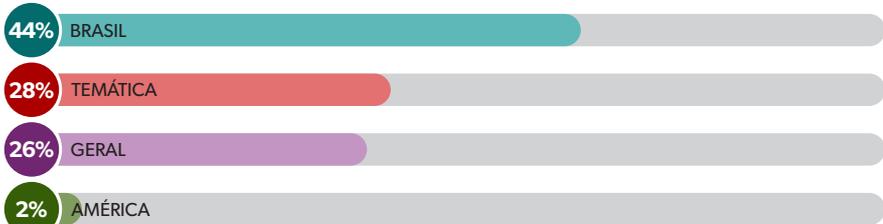
Dados estatísticos referentes aos exames de 2009 a 2017.



FILOSOFIA



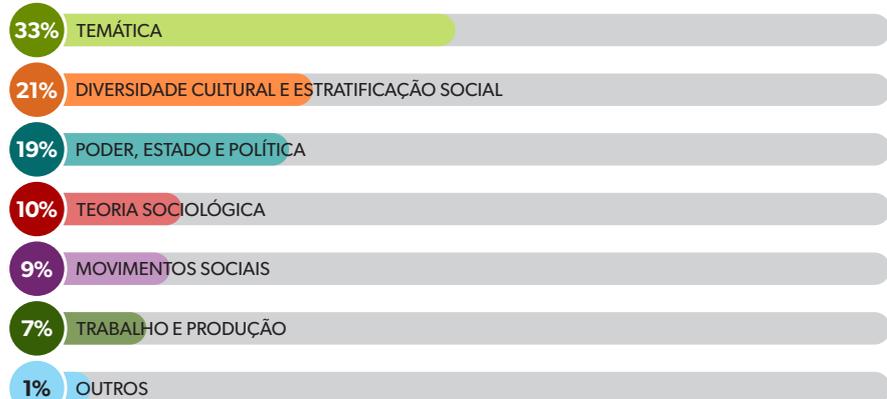
HISTÓRIA



GEOGRAFIA



SOCIOLOGIA





13ª EMENDA CONSTITUCIONAL (Abolição da Escravidão)

ESTADOS SULISTAS

OLIMPÍADAS DE 1968
(Panteras Negras olímpicos)



PANTERAS NEGRAS
(Grupo militante armado e violento contrário à integração)



LEIS JIM CROW
(Leis segregacionistas, separação de brancos e negros nos espaços públicos)



MALCOLM X
(Movimento ligado à religião islâmica, via a violência como instrumento de autodefesa)



MARTIN LUTHER KING
(Líder de um movimento pacífico contra o racismo e pelo fim da segregação)



MARCHA SOBRE WASHINGTON
(Grande passeata para pressionar o congresso pelo fim da segregação)



LEI DOS DIREITOS CIVIS
(Aprovada em 1964 pelo congresso)



PROBLEMAS ÉTICOS NO PAÍS

FURACÃO KATRINA 2005
(A cidade mais castigada foi Nova Orleães. O Presidente Bush foi criticado pela lentidão ao amparar os desabrigados. Muitos afirmavam que a demora era em razão das vítimas serem predominantemente negras)



LEBRON JAMES E A REVISTA VOGUE
(A capa lembrava uma imagem antiga do King Kong)



KU KLUX KLAN
(Organização racista, fundamentalista, formada por brancos protestantes)



AÇÕES CRIMINOSAS
(Linchamento, espancamento, assassinato)



SUPREMACISTAS
(Defensores da "Supremacia Branca")



CONFLITOS EM CHARLOTTESVILLE
(Supremacistas e antirracistas se enfrentam nas ruas da cidade)



imagens wikipedia

ETAPAS BLOCOS ECONÔMICOS



1ª ETAPA ZONA DE LIVRE COMÉRCIO

Livre circulação de mercadorias, sem impostos na circulação de produtos entre países membros.

EXEMPLO: NAFTA

Bloco econômico da América do Norte, formado por EUA, Canadá e México, criado em 1992.

OBSERVAÇÃO

No Nafta existe livre circulação de pessoas.

2ª ETAPA UNIÃO ADUANEIRA

Reduz ou elimina as tarifas comerciais entre os países integrantes do bloco, além de regulamentar o comércio com as nações que pertencem ao bloco através da **TEC** (Tarifa Externa Comum).

EXEMPLO: MERCOSUL

Fundado pelo tratado de Assunção, em 1991. Países atuais: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Venezuela.

OBSERVAÇÃO

Venezuela suspensa desde 2017 – crise política.



3ª ETAPA MERCADO COMUM

Consiste em uma livre circulação de produtos, pessoas, bens, capital e trabalho, tornando as fronteiras entre os seus membros quase inexistentes em termos comerciais e de mobilidade populacional.



4ª ETAPA UNIÃO POLÍTICA E MONETÁRIA

É o estágio mais avançado, pois é um mercado comum, há a moeda única para facilitar as relações comerciais, além das legislações comuns.

EXEMPLO: UNIÃO EUROPEIA

Bloco econômico criado pelo tratado de Maastricht, 1992.



Temáticas **FILOSÓFICAS**

Nunca é demais lembrar que a prova do Enem, tal como é proposta, tem como objetivo avaliar certas Competências e Habilidades daqueles que participam de tal processo, por meio de matrizes de conteúdo previamente estabelecidas. O que isso quer dizer de forma mais específica? Que o elaborador de um item (termo pelo qual se denomina aquilo que costumamos chamar de questão) do referido processo, na verdade, quer aferir a capacidade do candidato de realizar uma tarefa específica, que pode envolver a simples identificação de um componente ou informação, a comparação entre elementos com o

intuito de determinar semelhanças ou diferenças, a relação entre diferentes aspectos. É a partir dessa percepção da prova que precisamos compreender **a utilização dos conteúdos filosóficos** com o intuito de avaliar certas habilidades.

Em primeiro lugar, a filosofia surgiu na Grécia, no século VI a.C., com Tales de Mileto, atravessou toda a história ocidental, e continua sendo desenvolvida, nos dias de hoje, de forma consistente por figuras como Axel Honneth, membro da terceira geração da Escola de Frankfurt, ou Peter Singer, importante filósofo utilitarista preocupado com

questões ligadas à bioética. Temos, desse modo, 26 séculos de reflexão filosófica ininterrupta que podem ser utilizados na elaboração de um item. Além disso, as preocupações da filosofia, ao longo desse tempo, se desdobraram em diversas temáticas, que incluem a **Teoria do Conhecimento, a Lógica, a Política, a Ética ou a Estética.** O candidato, se quiser estar bem preparado para um concurso que lhe dá acesso a tantas oportunidades e com tantas especificidades, precisa estar atento para algumas informações relevantes. Vamos a elas!



Quase metade das questões de filosofia que apareceram nas provas anteriores podem ser classificadas como temáticas. O que significa isso? **Sem tratar de um filósofo ou de um período específico**, por meio de um texto, uma charge ou outro objeto de motivação, a questão **visava avaliar a capacidade do candidato de se articular com uma temática específica**, fosse ela a da ética ou da política, por exemplo. Lembre-se de que um item do Enem não irá te pedir a alternativa correta, mas exigirá que você escolha o “discursor”, que consiste na alternativa mais adequada ao contexto que foi construído pelo elaborador, afas-

tando-se dos distratores, alternativas que destoam do contexto, por mais que o indivíduo que esteja realizando a prova possa considerá-la correta.

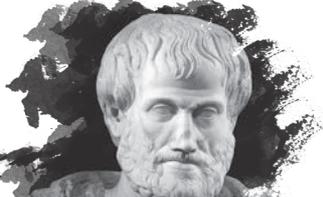
Das temáticas que apareceram nas últimas provas, é possível notar uma **preponderância clara da questão da ciência e do método científico**, exigindo do candidato que ele conheça minimamente as condições de seu desenvolvimento a partir das modificações de concepção típicas da modernidade. Entender a importância da linguagem matemática, evidenciada por autores como Galileu Galilei e René Descartes, e da pesquisa empírica, a partir de filósofos de tradição

anglo-saxã como Francis Bacon, Thomas Hobbes, John Locke e David Hume, é fundamental para o enfrentamento de questões dessa natureza.

Quando analisamos a distribuição cronológica dos itens de filosofia, há um predomínio nítido da Filosofia Moderna sobre os demais períodos. Cerca de 60% dos itens que podemos entender como organizados com critério na cronologia envolvem filósofos modernos, contra 35% de itens que envolvem a Antiguidade, e apenas 6% de itens relacionados aos períodos da Idade Média e da Contemporaneidade. Lembrando que o período medieval é marcado pela

hegemonia do cristianismo e que os filósofos eram majoritariamente padres, a compreensão da relação entre a fé e a razão, com predomínio da primeira sobre a segunda, e de que Deus é, no fundo, a causa e a fonte de entendimento de tudo, pode possibilitar ao candidato realizar uma boa avaliação sobre um item de **filosofia medieval**, se é que ele vai aparecer, na prova que se aproxima. Quanto aos contemporâneos, é possível destacar os **temas da dialética, com Hegel e Marx**, da relação entre existência e essência no existencialismo, das relações entre poder e ciência em Michel Foucault.

TEORIA DO CONHECIMENTO

	ANTIGUIDADE	IDADE MÉDIA	MODERNIDADE	
Os racionalistas	<p>PLATÃO: conhecer, enquanto estamos no plano sensível, implica realizar a reminiscência (lembrar) das Ideias que se encontram no mundo inteligível.</p> 	<p>AGOSTINHO: o homem acessa as verdades eternas por meio da Iluminação Divina, o que implica, necessariamente, que tenha fé.</p> 	<p>DESCARTES: apesar da existência de Ideias adventícias e fictícias, são as ideias inatas, como as matemáticas, que fornecem segurança para o conhecimento.</p> 	<p>KANT: todo conhecimento deriva da experiência, que é realizada a partir de certas estruturas mentais <i>a priori</i>, como as formas do tempo do espaço, as quais permitem que o ser humano organize o mundo de uma certa maneira.</p> 
Os que dão ênfase à experiência	<p>ARISTÓTELES: nascemos com a mente vazia de conteúdo, e produzimos conhecimento abstraído as características gerais dos seres individuais a partir da experiência sensível.</p> 	<p>TOMÁS DE AQUINO: apesar da importância da revelação, a mente humana pode tornar algumas verdades bíblicas mais evidentes por meio da abstração.</p> 	<p>BACON, LOCKE, HUME: todas as nossas ideias derivam dos dados de impressão, e a ciência é produzida a partir da realização de experimento em condições adequadas.</p> 	

MODOS DE PRODUÇÃO

	TAYLORISMO	FORDISMO	PRODUÇÃO FLEXÍVEL
CONJUNTURA	<ul style="list-style-type: none"> Final do século XIX e início do século XX 	<ul style="list-style-type: none"> Início do século XX até os anos 1970 	<ul style="list-style-type: none"> Década de 1970 Sua origem remonta o Japão pós II Guerra
PRODUÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Rígida 	<ul style="list-style-type: none"> Rígida Linha de montagem Esteira produtiva Controle de qualidade ao final da produção Orientada pela oferta 	<ul style="list-style-type: none"> Flexível Por lote Controle de qualidade durante todo o processo CCQ Terceirização Just in Time Orientada pela demanda
GERÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> Científica Intensa fiscalização Cronômetro Hierarquia verticalizada 	<ul style="list-style-type: none"> Hierarquia verticalizada 	<ul style="list-style-type: none"> Hierarquia horizontalizada Participação nos lucros Participação nas decisões
TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> Simplificação das tarefas Economia de gestos Dicotomia concepção execução Homem boi 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da divisão do trabalho taylorista 	<ul style="list-style-type: none"> Em equipe Multifuncional Motivado Psicologia
MOVIMENTO OPERÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> Período de ascensão Jornada de 8 horas Sufrágio Universal 	<ul style="list-style-type: none"> Período de ascensão Conquistas sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Refluxo Ataque à legislação trabalhista
ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> Liberal democrático 	<ul style="list-style-type: none"> Keynesiano ou Welfare 	<ul style="list-style-type: none"> Neoliberal

INDÚSTRIA MUNDIAL

LOCAL DA 1ª INDUSTRIALIZAÇÃO DOS EUA

Ainda no Séc. XIX, região ficou conhecida como "Manufacturing Belt" - Cinturão das Indústrias

- Fatores:
- Mercado consumidor
 - Matéria-prima
 - Litoral

PALCO DA CRISE DE 29 SUPERPRODUÇÃO
(Sistema Taylorista-Fordista)

MEGALÓPOLE
BOS-WASH

EUA

ANOS 60/70 - SÉC. XX
"Desconcentração Industrial"
Região passou a ser chamada de **RUST BELT** (Cinturão das Ferrugens)

VALE DO SILÍCIO CALIFÓRNIA
"Tecnopolos"
Migração de Cérebros

SUN BELT
"Cinturão do Sol"
Indústria Petroquímica

EMPRESAS MAQUILADORAS
"México"
Impostos e mão de obra barata

OUTROS POLOS INDUSTRIAIS

JAPÃO

ERA MEIJI (1868)

Criação das Zaibatsus
"Corporações familiares empresariais"

CHINA

UM PAÍS, DOIS SISTEMAS

Anos 80 - Era Deng
Recebimento de empresas estrangeiras

TIGRES/ NOVOS TIGRES/ NOVÍSSIMOS TIGRES ASIÁTICOS

- Impostos baratos
- Mão de obra barata
- Legislação trabalhista e ambientais brandas.

AGENDE SUA ENTREVISTA

 Rua 36 | nº 149 | Setor Marista

 www.grupopreparaenem.com.br

 62 3877-3223

COPE

ENSINO MÉDIO



1º LUGAR MEDICINA UFG - LUIZ FERNANDO SPOSITO